

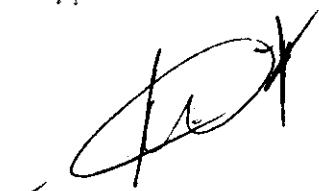


"Nada sobre nós, sem nós!"

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE JAÚ – CMPCD

ATA

Realizada aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, as nove horas e vinte minutos, nas dependências do CISC – Centro de Inclusão Social e Convivência da Prefeitura Municipal de Jaú, situado na Rua Luiz Sanzovo, numeral quatrocentos e noventa e um, Jardim Dona Emília, cidade de Jaú, estado de São Paulo, a reunião ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Jaú – CMPCD. Estiveram presentes o Presidente deste Conselho, o senhor Paulo Fernando Correa Pinto (representante da Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI), membros e demais convidados, conforme listagem anexa, acompanhando e interagindo junto à reunião. Iniciada a mesma com acolhida do Presidente e apresentação dos presentes. Adiante, a diretora do CISC, a senhora Rosângela Cristina Ximenes de Aguiar, agradeceu a presença de todos e discorreu breves palavras sobre os serviços ali oferecidos. Ademais, convidou a todos para acompanharem no dia sete de setembro próximo, no canal televisivo Rede Século Vinte e Um, um programa que contará com a presença dos frequentadores do CISC. Posteriormente, foi realizada a leitura e votação da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, nosso Presidente assumiu a palavra e adentrou nos temas da pauta da reunião, sendo o primeiro assunto a ação civil pública sobre a acessibilidade em prédios públicos do município. Relatou que na data de primeiro de agosto, ocorreu uma reunião entre o CMPCD e a promotora responsável pela ação, a qual apresentou uma relação de edificações e locais da municipalidade no intuito que este conselho colabore na fiscalização das implantações e melhorias de acessibilidade. Informou, ainda, que há dois processos envolvendo o Poder Executivo Municipal no mesmo sentido. No segundo tema da pauta, pertinente as visitas de fiscalização nos aparelhos públicos, o conselheiro Nelson Luiz Bonilha fez um breve relato sobre locais de nossa cidade, enfatizando a reforma da Piscina municipal, ainda não concluída, apontando irregularidades nas piscinas menores e nos banheiros do local, as quais serão devidamente protocolizadas pelo nosso Presidente junto ao Poder Executivo. Passado ao terceiro assunto, foram apresentados dois ofícios impetrados na Prefeitura sobre os percursos realizados pelos senhores Antonio e Reinilson, frequentadores da AMAI, no sentido de promover melhorias de acessibilidade. Presente à reunião, a conselheira Eveline respondeu que não há mão-de-obra suficiente para as intervenções, ficando as mesmas em cronograma de execução da secretaria pertinente. Aproveitando o tema, o senhor André Vasco Romin, se manifestou sobre a necessidade do intérprete de libras nas secretarias da Prefeitura, em especial na Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico, visto a dificuldade de surdos obterem informações sobre casas populares. Neste momento, a jovem Isabela, ressaltou a necessidade da capacitação dos servidores para





"Nada sobre nós, sem nós!"

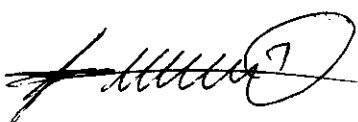
atendimento em libras. O Presidente avançou para o terceiro tema, sobre a empresa Viação Paraty. Informou a todos sobre o acidente ocorrido com um cadeirante dentro de um ônibus da empresa. Nosso presidente prestou solidariedade e colocou o CMPCD para acompanhar o caso. O conselheiro Nelson, aproveitou para frisar a má disponibilidade do local reservado aos cadeirantes nos novos pontos de ônibus implantados na cidade, os quais estão sem a devida pintura demarcatória e exposição às chuvas. Dentro do assunto, o senhor André Romin apontou a necessidade de implantar nos novos pontos um mapa com os itinerários da cidade, os quais também poderiam ter a escrita braile. Diante dos fatos, nosso Presidente sugestionou para que o conselho convide um representante da empresa para participar da próxima reunião ordinária, sendo aclamado por todos. O quarto assunto foi a divulgação do CMPCD em redes sociais digitais, as quais estão atualizadas. O quinto tema foram a residência terapêutica, residência inclusiva e a Casa dos Conselhos. Nosso Presidente relatou dificuldade em manter contato com o senhor Márcio Pereira dos Santos, que foi frequentador da AMAI e atualmente está sob cuidados médicos em residência terapêutica na cidade de Pirajuí, e que o Hospital "Tereza Perlatti" está interessado em trazê-lo. Em relação à implantação da residência inclusiva em Jaú, ainda não há previsão. Sobre a possibilidade de nossa cidade ter uma Casa dos Conselhos, nosso Presidente citou o exemplo de Bauru, onde estão concentrados mais de trinta conselhos, porém, aqui, em reivindicação. Adiante ao quinto assunto da pauta, o Presidente informou que está em conversação com membros do Conselho para a criação do regimento interno, além da criação de comissões internas. O sexto assunto foi sobre a Expô Jaú. Diante do tema, nosso Presidente solicitou ao conselheiro Nelson Bonilha que relatasse sobre a acessibilidade na festa. O mesmo informou que no geral a acessibilidade foi razoável, citando a melhoria no nível de inclinação da rampa de acesso ao camarote reservado aos deficientes, a falta de preparo dos seguranças no local visando organizar o espaço no quesito de preferência no parapeito do camarote para os deficientes e o pouco número de cadeiras disponibilizadas. Neste instante, várias colocações foram citadas pelos presentes à reunião. O senhor André Romin relatou muita insatisfação com a leitura de libras na festa, além da péssima posição do tradutor no telão da festa. Ademais, relatou a ausência de colaboradores volantes, o que não proporcionou uma ampla acessibilidade no local, informando, ainda, que os valores pagos aos intérpretes foram abaixo do recomendado, além do excesso de pessoas não deficientes no camarote. A conselheira Priscila Barros Pepe enfatizou a responsabilidade e o treinamento necessário para as pessoas que forem recepcionar os deficientes no camarote, pois há dificuldade na identificação da deficiência. Encerrado os assuntos da pauta, nosso Presidente abriu a palavra aos presentes, sendo a mesma utilizada pelo senhor André Romin, que relatou a necessidade de telão no pronto socorro da Prefeitura Municipal localizado na Santa Casa de Misericórdia de nossa cidade, como por exemplo, no Hospital Amaral Carvalho, para auxiliar no atendimento e dar condição de acessibilidade aos surdos. O senhor Emerson Crispim comunicou aos presentes que no dia vinte de setembro próximo, ocorrerá mais uma edição do festival paralímpico em nossa cidade, no ginásio "Dr. Neves", convidando a todos para participarem. Passado as considerações finais, o presidente agradeceu a presença de todos e reforçou que tragam às próximas reuniões

"Nada sobre nós, sem nós!"

ordinárias temas ou sugestões de pauta. Fica em aberto o próximo local para realização da próxima reunião mensal do CMPCD, que será confirmado no aplicativo de uso comum da maioria dos membros, permanecendo o mesmo proposto de dia e horário. Finalizando, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e trinta minutos, passando a redação da presente ata.



PAULO FERNANDO CORREA PINTO
Presidente(Paulinho)



IBERE PORTES FERRARI
Secretário